

HERBARIUM BENVERDE



Urtiga (*Urtica dioica*)



Esta gravura botânica histórica retrata a urtiga (*Urtica dioica*), planta amplamente registrada na botânica europeia e associada a usos tradicionais há séculos.

- **Gênero representado:** *Urtica dioica* L.
 - **Família botânica:** Urticaceae
 - **Tipo de obra:** Ilustração botânica científica
 - **Obra:** Flora Batava
 - **Ano de publicação:** Início do século XIX (c. 1800)
 - **Origem:** Países Baixos (Holanda)
 - **Fonte digital:** Wikimedia Commons
 - **Direitos:** Domínio público

Esta ilustração botânica histórica retrata a urtiga (*Urtica dioica*), uma das plantas medicinais mais conhecidas da flora europeia, documentada em obras populares de botânica no final do século XIX.



Descrição botânica e documental:

- Espécie: *Urtica dioica* L
- Família botânica: Urticaceae
- Nome popular: Urtiga / urtiga-maior
- Tipo de obra: Ilustração botânica científica
- Obra: Plantenschat
- Ano de publicação: 1898
- Origem: Países Baixos
- Fonte digital: Wikimedia Commons
- Direitos: Domínio público

O que arde ao toque ensina, em silêncio, a potência da transformação.

Descrição botânica Urtiga (*Urtica dioica*)

Síntese morfológica e taxonômica da espécie



1. Classificação taxonômica

- **Reino:** Plantae
- **Clado:** Angiospermae
- **Ordem:** Rosales
- **Família:** Urticaceae
- **Gênero:** Urtica
- **Espécie:** *Urtica dioica* L.



2. Morfologia geral da planta

Porte e hábito

Planta herbácea perene, de porte médio, podendo atingir entre 50 cm e 1,5 m de altura. Apresenta crescimento vigoroso, formando colônias densas por meio de rizomas subterrâneos. Desenvolve-se espontaneamente em solos ricos em matéria orgânica, especialmente em regiões de clima temperado e subtropical.

Folhas

Folhas simples, opostas, de formato oval a lanceolado, com margens profundamente serrilhadas. A superfície foliar é recoberta por tricomas urticantes — estruturas especializadas responsáveis pela sensação de ardor ao contato com a pele. A coloração varia do verde-claro ao verde-escuro, com nervação bem marcada.

Flores

Flores pequenas, pouco vistosas, de coloração esverdeada, reunidas em inflorescências pendentes. A espécie é dióica, apresentando flores masculinas e femininas em plantas separadas, característica que está refletida em muitas ilustrações botânicas históricas.

Caule

Caule ereto, quadrangular a levemente arredondado, de textura fibrosa. Pode apresentar coloração esverdeada a levemente arroxeadas, especialmente nas porções mais expostas ao sol. Os tricomas urticantes também estão presentes ao longo do caule.

Frutos e sementes

O fruto é do tipo aquênio, pequeno e seco, contendo uma única semente. A dispersão ocorre principalmente por gravidade e ação do vento, contribuindo para a ampla propagação da espécie em ambientes favoráveis.

Descrição botânica — síntese

A *Urtica dioica* apresenta um conjunto morfológico inconfundível: porte herbáceo vigoroso, folhas serrilhadas recobertas por tricomas urticantes e flores discretas organizadas em inflorescências pendentes. Essas características, aliadas ao seu hábito perene e capacidade de colonização, explicam sua ampla distribuição geográfica e sua presença recorrente em registros botânicos, etnobotânicos e científicos ao longo da história.

Uso etnobotânico e evidências científicas

Urtiga (*Urtica dioica*)



1. Uso etnobotânico

A urtiga pertence à ordem Rosales, um grupo botânico amplo que inclui famílias como Rosaceae, Moraceae e Urticaceae. Esse enquadramento revela afinidades evolutivas importantes, especialmente relacionadas à morfologia floral discreta, à polinização predominantemente anemófila e à diversidade de compostos secundários presentes nas plantas desse clado.

2. Evidências Científicas Atuais

A pesquisa científica contemporânea dedica atenção especial à composição fitoquímica da *Urtica dioica*. Estudos identificam a presença de flavonoides, ácidos fenólicos, minerais e outros compostos bioativos, analisados por seu potencial antioxidante e por possíveis efeitos moduladores de processos inflamatórios.

3. Tabela Comparativa

Aspecto	Tradição Popular	Evidência Científica
Uso tradicional geral	Empregada há séculos em infusões e preparações caseiras, especialmente em contextos ligados ao fortalecimento do organismo e ao equilíbrio geral do corpo.	Estudos analisam a composição fitoquímica da urtiga, identificando vitaminas, minerais e compostos bioativos com potencial nutricional e funcional.
Articulações e inflamação	Associada ao alívio de desconfortos articulares e dores corporais em práticas tradicionais europeias.	Pesquisas experimentais sugerem atividade anti-inflamatória de extratos de <i>Urtica dioica</i> , com resultados promissores ainda em avaliação clínica.
Vitalidade e nutrição	Considerada planta fortificante, utilizada como alimento ou chá em períodos de recuperação e mudança de estação.	Análises nutricionais confirmam a presença de ferro, cálcio, magnésio e compostos antioxidantes, reforçando seu interesse como planta nutritiva.
Uso contínuo	Consumida de forma regular em algumas culturas, especialmente na primavera.	A literatura científica destaca a importância de moderação, padronização e acompanhamento profissional em usos prolongados.



Benverde
Sabores do Bem

HERBARIUM BENVERDE

Urtiga (*Urtica dioica*)

Este material integra o projeto editorial Biblioteca Botânica Benverde, dedicado à valorização da etnobotânica brasileira, documentação histórica e educação em fitoterapia responsável.

Direitos editoriais @ Benverde, 2025.

Permitida reprodução com citação da fonte.

Créditos das ilustrações botânicas

- Gravura botânica histórica – *Urtica dioica* - Ilustração botânica científica publicada na obra Flora Batava - Período: início do século XIX (c. 1800) - Origem: Países Baixos - Fonte digital: Wikimedia Commons - Direitos: Domínio público
- Gravura botânica histórica – *Urtica dioica* - Ilustração botânica publicada na obra Plantenschat - Ano: 1898 - Origem: Países Baixos - Fonte digital: Wikimedia Commons - Direitos: Domínio público

Curadoria e pesquisa: Herbarium Benverde.

“Entre folhas, memórias e raízes, nasce o saber que atravessa gerações.”

Herbarium Benverde – Coleção Saberes do Brasil